

# FMI projeta maior crescimento global

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a projeção de crescimento do Brasil para 2018 e 2019. O Produto Interno Bruto (PIB) do país deve crescer 1,9% este ano, 0,4 ponto percentual acima que foi estimado em outubro. Para 2019, a previsão foi revisada para 2,1%, um aumento de 0,1 ponto percentual. É o que mostra reportagem de Mariana Branco – Repórter da Agência Brasil.

Divulgado ontem, o relatório World Economic Outlook destaca que a atividade econômica global registrou crescimento previsto de 3,7% em 2017, 0,1 ponto percentual acima do projetado em outubro, quando a última versão do documento foi divulgada. O FMI também prevê crescimento global de 3,9% para 2018 e 2019, o que representa aumento de 0,2 ponto percentual sobre a projeção do relatório anterior.

Segundo o relatório, a melhora reflete, entre outros fatores “o esperado impacto das mudanças recentemente aprovadas na política de impostos dos Estados Unidos”. No entanto, o documento diz que “devido à natureza temporária de algumas das medidas, o pacote de políticas de impostos deve [contribuir



para) reduzir o crescimento por alguns anos de 2022 em diante”.

## AMÉRICA LATINA

O relatório destaca que a recuperação econômica da América Latina deve se fortalecer, com crescimento de 1,9% em 2018 (como já era previsto em outubro) e 2,6% em 2019 (0,2 ponto percentual acima da previsão de outubro).

“Esta mudança reflete principalmente uma pers-

pectiva melhorada para o México, que beneficia-se de uma demanda mais forte de Estados Unidos, uma recuperação mais firme do Brasil e os efeitos favoráveis de preços mais fortes das commodities e condições mais fáceis de financiamento em alguns países exportadores desses produtos”, afirma o documento. O relatório diz também que essas projeções “mais do que compensam novas revisões descendentes

para a Venezuela”.

No entanto, o documento destaca que fatores não-econômicos colocam a recuperação da economia em risco, inclusive no Brasil. “A incerteza política dá espaço a riscos para a implementação de reformas ou à possibilidade de reorientação das agendas, incluindo no contexto das eleições que devem ocorrer em diversos países, como Brasil, Colômbia, Itália e México”.

## CÂMBIO

### Dólar passa a subir e volta a R\$3,20 com cautela antes de julgamento de Lula

O dólar não conseguiu se sustentar abaixo dos 3,20 reais e, depois de uma manhã em queda, passou a subir ante o real nesta segunda-feira, com os investidores aumentando a cautela antes do julgamento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Sil-

va e que poderá afetar a corrida eleitoral deste ano. É o que mostra reportagem de Claudia Valente da Reuters.

Às 14:49, o dólar avançava 0,18 por cento, a 3,2071 reais na venda, depois de atingir a mínima no dia de 3,1825 reais. O dólar futuro

subia cerca de 0,25 por cento.

“Apesar do otimismo em relação ao desfecho do julgamento, faz sentido (o mercado ficar mais cauteloso)”, afirmou o operador da H.Commcor, Cleber Alessie Machado.

## PREFEITURA

### Orla da Ondina será totalmente requalificada até a Praia da Paciência

Mais um trecho de orla será requalificado pela Prefeitura de Salvador, desta vez entre Ondina e a praia da Paciência – um pequeno pedacinho do boêmio Rio Vermelho, que já foi revitalizado e ganhou nova vida. A ordem para o início das obras foi dada nesta segunda-feira (22) pelo prefeito ACM Neto, em solenidade que aconteceu em frente ao Isba, em Ondina. As intervenções fazem parte do eixo Investe do programa Salvador 360.

Com investimento de R\$ 26,2 milhões, a previsão é de que as obras sejam realizadas em uma única etapa, com duração de um ano. A extensão de 2,6 km entre a Praça Orungan (em Ondina) e o Sukiyaki (Rio Vermelho) terá o mesmo desenho urbano das faixas já reformadas da Barra e Rio Vermelho, com pequenas diferenças. As intervenções incluem a implantação de ciclovia, requalificação de praças, alargamento de passeio, implantação de iluminação em LED e de guarda-corpo.

O prefeito destacou, durante a solenidade, que o projeto conta com 80% dos recursos federais. A orla da Barra também teria recursos da União, segundo o prefe-



to, mas houve problemas enfrentados pela má vontade da gestão Dilma Rousseff. “Teremos, portanto, nove quilômetros contínuos de orla completamente requalificadas, do Porto da Barra até Amaralina, num projeto que prevê soluções de micro e macrodrenagem, iluminação pública, sete praças recuperadas, mudança viária, além da implantação de ciclovias e ciclofaixas, o que garante melhor condição de

mobilidade”, avaliou ACM Neto.

Ele também aproveitou a oportunidade para anunciar que no próximo sábado (27) vai ao Subúrbio inaugurar a requalificação da Rua Almeida Brandão, mais um trecho de orla dos 13 já entregues recuperados. E dentro de alguns dias será apresentado o projeto de requalificação do Humaitá, com lançamento do edital de licitação.

## NA BAHIA

### Avanço para carreiras de 1.249 professores

O Governo da Bahia concedeu promoções e progressões nas carreiras de 1.249 professores universitários em 2017, totalizando um investimento de R\$ 10,2 milhões. A evolução nas carreiras dos docentes foi liberada a partir de maio de 2017, quando o Estado saiu do limite prudencial, imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

As promoções e progressões nas carreiras estavam represadas, desde o

início de 2016, após limite com gastos de pessoal ser ultrapassado no último quadrimestre de 2015. Quando o limite prudencial é excedido, a legislação impede a concessão de avanços nas carreiras dos servidores, proíbe a contratação de novos funcionários e veda o reajuste para o funcionalismo, dentre outras medidas.

As despesas com servidores excederam o limite em função da queda de arrecadação tributária, causa-

da pela crise econômica que atinge o país. Com a diminuição da arrecadação, o percentual com gastos de pessoal ultrapassou o determinado pela LRF.

O Estado saiu do limite no primeiro quadrimestre de 2017 (janeiro a abril), com a reação da economia baiana, a melhoria na arrecadação e com base em uma gestão financeira responsável do Governo.

A partir de maio do mes-

mo, as promoções e progressões foram liberadas, beneficiando 1.249 professores, pertencentes às quatro universidades estaduais. Os 473 docentes que foram promovidos receberam acréscimo no salário de 18%, 32% e 35%, a depender do cargo. Já os 776 professores beneficiados com a progressão tiveram um ganho médio de 8%.

Na Universidade Estadual da Bahia (Uneb) foram beneficiados 523 professores com avanços nas suas carreiras.

## DECISÃO

### Está liberado crédito para cotistas do Pis/Pasep

O crédito em conta automático para os cotistas do PIS/PASEP com mais de 60 anos, com conta corrente ou poupança individual na CAIXA e no Banco do Brasil, começa a ser realizado. Já o pagamento diretamente nas agências bancárias para quem não é correntista desses bancos e tem mais de 60 anos começa na quarta-feira, 24 de janeiro.

O pagamento das cotas do PIS/PASEP para homens com mais de 65 anos e mulheres com mais de 62 anos, que já tinham sido contemplados pela MP 797/2017, foi retomado no início de janeiro e continuam liberados. Também podem ir às agências a qualquer momento para realizar os saques os demais cotistas com mais de 70 anos, aposentados e herdeiros.

Esta nova etapa de saques beneficia mais de 3,2 milhões de cotistas do PIS e do PASEP que poderão efetuar o saque de R\$ 5,6 bilhões disponíveis nas instituições financeiras.

E só foi possível em ra-

ção da MP 813/2017, lançada pelo governo no fim de 2017 e que reduziu a idade mínima para o saque das cotas do PIS/PASEP para 60 anos, tanto para os homens quanto para as mulheres. O pagamento dos cotistas é uma iniciativa conjunta do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, da CAIXA e do Banco do Brasil.

O secretário de Planejamento e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Marcos Ferrari, destaca como o público contemplado nesta nova etapa de saques será beneficiado. “A medida beneficia novos cotistas do PIS/PASEP e permite que os cidadãos recebam seus recursos de forma mais agilizada. É importante que as pessoas que se cadastraram no PIS ou PASEP entre 1971 e 1988 procurem uma agência da Caixa ou do Banco do Brasil. Os valores a serem sacados variam de R\$ 750 a R\$ 40 mil”, apontou.00

## CAMPEÃ

### Paralímpica procura data para morrer

O pêndulo emocional de Marieke Vervoort oscila quase à mesma velocidade de suas arrancadas olímpicas sobre o piso de uma pista de atletismo. Chora emocionada enquanto lê uma carta que acaba de receber de Bart de Wever, o influente prefeito de Antuérpia, na Bélgica, acompanhada de uma garrafa de champanhe. Ri estrepitosamente quando lembra com sua amiga Annie de Roeck de viagens passadas em Lanzarote, a ilha espanhola favorita para seus treinamentos, onde aproveitando que ao seu redor ninguém entendia o neerlandês – ou pelo menos era o que elas achavam –, um dia começaram a tecer sem rodeios comentários que em outro caso evitariam fazer em voz alta. É o que mostra reportagem de Alvaro Sánchez, do El País.

No quarto 208 do hospital de Diest, 60 quilômetros a oeste de Bruxelas, o ar não tem a densidade, pesada da morte próxima. É difícil adivinhar que se trata do refúgio em que uma antiga atleta de elite reflete sobre deixar de viver. Sobre quando dizer a um médico que lhe aplique a eutanásia. O pequeno Heden, de um ano engatinha de um lado para o outro. Na sua altura, a sala tem a aparência de um animado quarto de jogos: bolas e bichos de pelúcia encontram-se espalhados pelo chão. A inseparável cachorra de Marieke, treinada para detectar e avisar de seus ataques epiléticos, descansa em silêncio. Pés que entram e saem em um incessante tráfego.

Quando Heden se eleva nos braços de sua mãe, amiga de Marieke, a panorâmica é outra. Aí está, na cama, cansado, mas não vencido, rodeado de cabos transparentes, o corpo de uma medalhista paralímpica.



## CASO TEORI

### Piloto de avião pode ter sofrido desorientação

A Força Aérea Brasileira (FAB) divulgou ontem um relatório no qual informou que não há registro de pane ou mau funcionamento no sistema do avião que caiu com o ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), em janeiro do ano passado. É o que mostra reportagem de Por Gustavo Garcia, G1, Brasília.

Responsável pela investigação, o coronel Marcelo Moreno informou que o piloto do avião, Osmar Rodrigues, “muito provavelmente teve uma desorientação espacial que acarretou a perda de controle da aeronave”.

Segundo a FAB, Rodrigues era “experiente”, mas na hora do acidente a visibilidade estava “restrita” e, com isso, não havia condições mínimas para pouso e decolagem.

Questionado sobre se, diante disso, o piloto não deveria ter tentado pousar, Marcelo Moreno respondeu que as condições meteorológicas “tornavam impraticável o pouso e decolagem no aeródromo de Paraty naquele momento, porque estavam abaixo dos mínimos meteorológicos que são de cumprimento obrigatório a todos que utilizam o espaço aéreo brasileiro que existem para tornar o voo seguro”.

“Era impeditivo naquele momento a operação de pouso e decolagem no aeródromo de Paraty.”

Teori e mais quatro pessoas morreram no acidente – relembre mais abaixo.

Saiba abaixo as 11 conclusões às quais a FAB chegou:

1. Não foi identificada qualquer condição de falha ou mau funcionamento da aeronave;
2. Não se evidenciaram alterações de ordem médica no piloto;
3. O aeródromo de Paraty permitia somente operações sob regras de voo vi-

sual;

4. O campo visual do piloto estava restrito e com poucas referências visuais (o que tornava pousos e decolagens impraticáveis);
5. Foram realizadas duas tentativas de pouso;
6. As condições de voo encontradas favoreceram a ocorrência de ilusão vestibular por excesso de G [desorientação provocada por baixa visibilidade associada a curvas e movimentos da cabeça] e de ilusão visual de terreno homogêneo;
7. Houve perda de controle e a aeronave impactou contra a água, com grande ângulo de inclinação das asas;
8. A visibilidade horizontal estava abaixo da recomendada;
9. A cultura de trabalho presente à época entre o grupo de pilotos que operavam na região de Paraty favorecia a informalidade em detrimento dos requisitos mínimos estabelecidos para a operação sob regras de voo visual;
10. No que diz respeito ao acidente, pode-se concluir que essa cultura influenciou a tomada de decisão do piloto, o qual, a despeito de encontrar condições adversas e do seu estado emocional frente à situação vivenciada, optou por insistir na tentativa de pouso;
11. A análise dos parâmetros de voz, fala e linguagem indicou traços de ansiedade no piloto. O estado emocional em que o piloto se encontrava pode ter influenciado a sua decisão de realizar uma nova aproximação, apesar de não ter havido melhoria das condições meteorológicas.

O acidente completou um ano no último dia 19 e, nesta segunda, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) da FAB apresentou o relatório sobre as investigações.